

ELEIÇÕES

CANDIDATOS À PBH DECLARAM R\$ 22,5 MILHÕES EM BENS

Apartamentos, carros, bicicletas e até uma égua compõem o patrimônio de oito concorrentes, enquanto outros dois não disponibilizaram informações

BERNARDO ESTILLAC

Terminou ontem o prazo para que todos os candidatos nas eleições municipais deste ano regularizassem seus cadastros junto à Justiça Eleitoral. Hoje, a campanha começa oficialmente e os pretendentes a cargos nas prefeituras e câmaras municipais devem estar em dia com as informações exigidas e publicadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso inclui a declaração de bens de cada concorrente. Para pleitear o voto nas urnas, eles devem apresentar o valor total do seu patrimônio e também discriminar cada bem declarado, passo que favorece a transparência do processo e oferece ao eleitor mais informações para se identificar com quem pede seu voto.

Na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, uma rápida consulta ao portal de candidaturas e contas eleitorais permite saber um pouco mais sobre os candidatos. Os concorrentes ao Executivo fizeram declarações variadas do ponto de vista do detalhamento. Enquanto alguns nomes não comunicaram nenhuma posse, outros informaram dados como endereço, veículos que usam, valores de seus imóveis e até mesmo o percentual adquirido de uma égua, por que não?

Somados, oito dos 10 candidatos à PBH declararam cerca de R\$ 22,5 milhões. Deste valor, mais de 70% pertencem ao prefeito Fuad Noman (PSD), que disputa reeleição. Ele declarou R\$ 15,9 milhões de patrimônio, com quase todo o dinheiro em ações de fundos bancários e de investimentos. Há também duas designações de veículos para um Chevrolet Cruze Mid, uma no valor de R\$ 117.268 e outra de R\$ 65.000. Na sequência da lista dos maiores valores declarados está o senador Carlos Viana (Podemos), com R\$ 3,5 milhões. O parlamentar incluiu entre seus bens quatro apartamentos, uma sala e uma garagem, além de um lote e meio de terreno. Nenhum veículo faz parte dos dados apresentados à Justiça Eleitoral pelo parlamentar, que citou R\$ 75 mil em dinheiro vivo.

Fechando a lista dos candidatos com patrimônio milionário está o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB). Ele declarou R\$ 1,2 milhões, sendo que alguns dos itens mais caros são um apartamento e metade de outro no Centro da capital, endereço que costuma ressaltar sempre que tem a oportunidade de falar sobre suas propostas para a cidade. Outro ponto comum do discurso do vereador, que é presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, é o fato de

PATRIMÔNIO DECLARADO

Candidato	Partido	Patrimônio
Duda Salabert	PDT	Não declarado
Lourdes Francisco	PCO	Não declarado
Índira Xavier	UP	R\$ 592,97
Bruno Engler	PL	R\$ 238.889,34
Mauro Tramonte	Republicanos	R\$ 246.935,60
Wanderson Rocha	PSTU	R\$ 372.000
Rogério Correia	PT	R\$ 889.650,83
Gabriel Azevedo	MDB	R\$ 1.243.686,30
Carlos Viana	Podemos	R\$ 3.566.739,62
Fuad Noman	PSD	R\$ 15.929.716,49
TOTAL		R\$ 22.488.211,15

VICE

Candidato	Partido	Patrimônio	Cabeça de chapa
Andréa Ferreira	PSTU	Não declarado	Wanderson Rocha
Marília Garcia	PCO	Não declarado	Lourdes Francisco
Francisco Foureaux	PDT	Não declarado	Duda Salabert
Renata Rosa	Podemos	Não declarado	Carlos Viana
Geraldo Neres	UP	R\$ 259.006,39	Índira Xavier
Paulo Brant	PSB	R\$ 311.559,04	Gabriel Azevedo
Luísa Barreto	Novo	R\$ 371.808,40	Mauro Tramonte
Bella Gonçalves	Psol	R\$ 750.393,97	Rogério Correia
Álvaro Damiano	União	R\$ 1.714.092,27	Fuad Noman
Coronel Claudia	PL	R\$ 1.992.027,88	Bruno Engler
TOTAL		R\$ 5.398.487,95	



ser ciclista. Em sua declaração estão duas bicicletas, uma da marca Pashley avaliada em R\$ 3 mil, e outra do modelo Churchill Ballon, de R\$ 4,5 mil.

O deputado federal Rogério Correia (PT) vem na sequência, com R\$ 889 mil declarados. Quase a totalidade do patrimônio do peitista consta de um apartamento financiado no Bairro Luxemburgo, Centro-Sul da capital. Em sua declaração, o parlamentar foi bastante criterioso e listou até mesmo o número do edifício, o de sua casa e o CEP. Wanderson Rocha (PSTU) declarou uma casa e um Ford Ka, que somam R\$ 372 mil.

O deputado estadual e apresentador de televisão Mauro Tramonte (Republicanos) aparece na sequência com R\$ 246 mil apresentados à Justiça Eleitoral. O parlamentar cita metade de um imóvel no interior paulista e valores em contas e aplicações bancárias, uma delas com o saldo de R\$ 4,36.

O deputado estadual Bruno Engler (PL) declarou R\$ 238 mil, sendo a maior parte alocada em fundos de investimentos e contas bancárias. Uma curiosidade entre os bens apresentados é um carro IMP Mazda MX-3 lançado em 1995, dois anos antes do nascimento do parlamentar. O candidato bolsorista tem também 16,66% de uma égua nascida em 2018. O percentual do animal é avaliado em R\$ 13 mil. A candidata Índira Xavier (UP) declarou apenas R\$ 592,97 constantes de sua conta bancária. Já Lourdes Francisco (PCO) e a deputada federal Duda Salabert (PDT) não declararam nenhum bem à Justiça Eleitoral.

VICES

Entre os nomes que compõem as chapas para a Prefeitura de Belo Horizonte, a vice de Bruno Engler, Coronel Claudia (PL), foi a que declarou o maior patrimônio, R\$ 1,9 milhão. Também entre os milionários está o candidato a vice de Fuad Noman, o vereador Álvaro Damiano (União Brasil), que apresentou R\$ 1,7 milhão em bens. Na sequência vêm a deputada Bella Gonçalves (Psol), vice de Rogério Correia, com R\$ 750 mil; Luísa Barreto (Novo), vice de Mauro Tramonte, com R\$ 371 mil; Paulo Brant (PSB), vice de Gabriel Azevedo, com R\$ 311 mil; e Geraldo Neres (UP), vice de Índira Xavier, com 259 mil. Andréa Ferreira (PSTU), vice de Wanderson Rocha; Marília Garcia (PCO), vice de Lourdes Francisco; Francisco Foureaux (PDT), vice de Duda Salabert; e Renata Rosa (Podemos), vice de Carlos Viana, não declararam patrimônio à Justiça Eleitoral. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 4